

Acne

"Espinha"



ORGANIZADOR

Liga Acadêmica de
Anatomia Geral
(LAAG).

COLABORADOR

Liga de Dermatologia
(LIDER)

AUTORES

Amanda Geraldo Signori
Maria Clara Cabeça
Maria Clara Trevisan Rojas
Rafaela Franco da Silva

ACESSE NOSSAS
REFERÊNCIAS:





O QUE É?

A acne, conhecida popularmente como “espinha”, é uma doença da pele desenvolvida pelo aumento da produção das glândulas sebáceas (responsáveis pela produção de sebo - “óleo”).

A produção excessiva de sebo pode estar relacionada a fatores hormonais ou infecções bacterianas próximas a áreas com pelos gerando um quadro inflamatório, e como consequência, o aparecimento da "espinha"



COMO FUNCIONA E O QUE EU SINTO?

Classifica-se quanto ao tipo:

- Cravos brancos: glândulas sebáceas obstruídas, com seu orifício fechado;
- Cravos pretos: glândulas sebáceas obstruídas, com orifício aberto
- Pústulas (espinhas): glândulas sebáceas vermelhas, inflamadas

As acnes podem deixar cicatrizes sobre a pele se não forem cuidadas, além de serem dolorosas em casos mais graves.



COMO CUIDAR?

Deve-se retirar a sujeira e o óleo dos poros, reduzindo a inflamação. É necessário o acompanhamento por um médico dermatologista, que avaliará o grau de sua acne e prescreverá os medicamentos mais indicados, que poderão ser de uso local ou via oral, dependendo da intensidade do quadro.

Além dos produtos é necessário não esfregar a pele nem espremer espinhas para que não surjam cicatrizes; além de tentar manter um registro de sua alimentação e observar se há algum tipo de comida que piora a acne.



PREVENÇÃO

Para prevenir é indicada uma rotina de limpeza e cuidados com a pele, para reduzir a sujeira e oleosidade, que é propícia para o aparecimento da acne.

O uso de sabonetes e produtos anti-oleosidade são indicados, mas sempre com a orientação de médicos dermatologistas.